

TRABALHO CIÊNCIA - AUDIOLOGIA E TECNOLOGIAS DE ACESSO À
COMUNICAÇÃO

**ANÁLISE DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM CRIANÇAS COM TDAH:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Heloiza De Lima Santos (heloiza.santos@academico.uncisal.edu.br)

Maria Heloysa Soares Da Silva (maria.heloysa@academico.uncisal.edu.br)

Matheus Fellipe Soares Da Silva (matheus.fellipe@academico.uncisal.edu.br)

Esther Da Silva Santos (esther.silva@academico.uncisal.edu.br)

Elizângela Dias Camboim (elizangela.camboim@uncisal.edu.br)

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento comum na infância, afetando cerca de 5,29% das crianças mundialmente. Caracteriza-se por desatenção, impulsividade e hiperatividade, com impacto significativo na vida acadêmica, social e emocional. O processamento auditivo, responsável pela interpretação de estímulos sonoros, pode ser prejudicado em crianças com TDAH, levando a dificuldades de linguagem, compreensão da fala e aprendizagem. Essas crianças podem apresentar tanto hipersensibilidade quanto hiposensibilidade auditiva, o que afeta sua atenção e interação social. A literatura aponta uma sobreposição entre sintomas de TDAH e Transtorno do Processamento Auditivo (TPA), dificultando o diagnóstico diferencial e exigindo avaliação interdisciplinar. Mesmo sem alterações auditivas periféricas, crianças com TDAH podem apresentar déficits auditivos centrais, reforçando a importância de investigar o processamento auditivo nesse grupo. **OBJETIVO:** Esta revisão

busca compreender como se apresenta o processamento auditivo em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. METODOLOGIA: Para responder à pergunta central do estudo, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “adhd”, “child” e “Auditory processing”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos observacionais e experimentais publicados nos últimos dez anos, nos idiomas inglês e português. Teses, dissertações, artigos incompletos, indisponíveis na íntegra ou de revisão foram excluídos. A busca inicial resultou em 62 artigos na PubMed, dos quais 5 atenderam aos critérios estabelecidos. Na SciELO, dos 33 artigos encontrados, apenas 3 foram selecionados. Após a eliminação de duplicatas, foram incluídos 7 estudos na análise final. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Crianças com TDAH apresentam alterações em regiões cerebrais que afetam atenção, controle inibitório e funções auditivas. Estudos mostram que essas crianças têm dificuldades no processamento auditivo temporal, especialmente em discriminar a duração de sons e seguir ritmos. Essas falhas impactam a compreensão da fala e o desempenho escolar. Embora alguns estudos associem essas dificuldades diretamente ao TDAH, outros apontam para possíveis comorbidades, como o Transtorno do Processamento Auditivo. Evidências eletrofisiológicas também indicam déficits específicos no processamento da fala, possivelmente ligados a atrasos na maturação cortical. CONCLUSÃO: Em síntese, os estudos indicam que crianças com TDAH apresentam alterações no processamento auditivo, especialmente no processamento temporal e na discriminação de fala, associadas a disfunções em áreas cerebrais ligadas à atenção e funções executivas.

Palavras-chave: tdah; processamento auditivo; crianças; audição.